



ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

1 DADOS CADASTRAIS			
1. ÓRGÃO OU ENTIDADE PROPONENTE			CNPJ/MF
COOPERVEREDA – Cooperativa dos Produtores Orgânicos E Agroecológicos do Sudoeste do Paraná			22.808.515/0001-55
ENDEREÇO		CIDADE/UF	CEP
Rua Getulio Vargas, 458, Centro		Verê - PR	85.585-000
DDD/TELEFON	HOME PAGE	E-MAIL	
(46) 3535-1779		coopervereda@hotmail.com	
CONTA	BANCO	AGÊNCIA	PRAÇA DE PAGAMENTO
9166-9	Banco do Brasil	4789-9	Verê
RESPONSÁVEL (PRESIDENTE)		CI/ÓRGÃO EXPEDIDOR	
Salvador Agostinho Zanetti		1.662.303/SSP/PR	
CARGO/FUNÇÃO/MATRÍCULA			E-MAIL
Presidente			salvadorazanetti@gmail.com
ENDEREÇO RESIDENCIAL	CIDADE	UF	
Comunidade de Linha Brasília	Verê	Paraná	
RESPONSÁVEL (TESOUREIRO)		CI/ÓRGÃO EXPEDIDOR	
Nelsi Lang Jahn		6.296.925-3/SSP/PR	
CARGO/FUNÇÃO/MATRÍCULA			E-MAIL
Secretária			coopervereda@hotmail.com
ENDEREÇO RESIDENCIAL	CIDADE	UF	
Comunidade de Águas do Verê	Verê	Paraná	
2 DESCRIÇÃO DO PROJETO			
TÍTULO DO PROJETO		DURAÇÃO DO TERMO DE FOMENTO	



Agroindustrialização de Alimentos Orgânicos para o Fortalecimento da Segurança Alimentar	Início: 01/09/2017
	Término: 31/05/2018

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Fortalecimento e promoção da Segurança Alimentar por meio da aquisição de equipamentos e embalagens adequadas, a fim de garantir um melhor processamento e conservação dos alimentos minimamente processados, fornecidos principalmente aos programas institucionais (PNAE, PAA), bem como, atender os consumidores locais e regionais. Realizar assessoria técnica especializada as famílias sócias da Coopervereda, afim de, fortalecer a produção orgânica junto as famílias.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

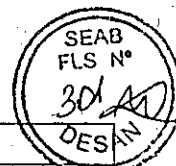
A economia dos municípios da região Sudoeste do Paraná está baseada nas atividades agropecuárias, principalmente, a produção de grãos e integração na criação de animais. A região apresenta uma estrutura agrária caracterizada pelo predomínio da agricultura familiar voltada as monoculturas. Nos últimos anos, a região está redesenhando sua dinâmica de produção, onde a busca pela diversificação das atividades e da renda nas propriedades tem sido crescente, desenvolvendo atividades de policultivos e policultivos.

Outro fator que está contribuindo para a implantação de atividades alternativas, são os incentivos dos programas e políticas públicas, que estão fomentando algumas mudanças. A Coopervereda juntamente com as demais organizações vem provocando essa discussão que diz respeito das estratégias de organização, produção, industrialização e comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar, a fim de verticalizar a cadeia produtiva (transformação e a comercialização) com a agregação de renda aos produtos, de modo que o agricultor se aproprie do lucro. Sendo foco nas discussões e preocupação das entidades representativas ligadas à Agricultura Familiar, a Segurança Alimentar e a Produção Orgânica, bem como do poder público constituído, no intuito de assegurar-lhes não somente a permanência ou retorno para o meio rural, mas contribuindo para a profissionalização das famílias tendo em vista a melhoria da qualidade de vida.

Este projeto procura apoiar dinâmicas de desenvolvimento local que viabilize a transformação/ industrialização através do processo de minimamente processados de hortaliças e tubérculos, para a melhoria na comercialização. A cozinha industrial da Coopervereda é um exemplo claro nesse sentido, pois já vem transformado e comercializando hortifruti, doces, geleias, conservas e molho de tomate, porém faltam alguns equipamentos para atender a demanda do mercado e o aproveitamento das sobras. Os equipamentos necessários e solicitados proporcionarão um maior rendimento do trabalho dos sócios da Coopervereda, melhorando a conservação e qualidade dos alimentos orgânicos, sempre no intuito de promover a segurança alimentar.

Outro fator relevante para a implantação desse projeto é que a Cozinha industrial da Coopervereda é coletiva, ou seja, todos os sócios processam toda a sua produção no mesmo espaço, o que facilita a padronização de todo o processo de agroindustrialização. A assessoria técnica do projeto será realizada, afim de, fortalecer e garantir a produção orgânica de qualidade.

Vale ressaltar que a Coopervereda é a única cooperativa de produtores orgânicos do Sudoeste do Paraná. Apesar de estar em uma região totalmente focada no agronegócio tem avançado e se destacado na produção e comercialização de alimentos orgânicos, promovendo assim a segurança alimentar na região. Por meio, de suas ações tem proporcionado alternativas de renda para as famílias. Caso esse projeto seja aprovado, irá aumentar ainda mais suas ações, bem como, suas opções de agroindustrialização. Assim, novas famílias poderão ingressar na produção orgânica pelo fator da cooperativa ter condições de agroindustrializar e comercializar sua produção.



3. METAS (acrescentar quantas metas forem necessárias para a execução do objeto)

META 1: **Compra de Equipamentos, Compra de Material Permanente e Compra de Materiais de Consumo**

Valores expressos em R\$ 1,00

DESCRIÇÃO DA META	INÍCIO (previsão)	PERÍODO FINAL (previsão)	DURAÇÃO EM DIAS	MUNICÍPIO DE LOCALIZAÇÃO	UNIDADE	QTDE	PÚBLICO BENEFICIÁRIO (Descrição)	QTDE DE BENEFICIÁRIOS DIRETOS	QTDE DE BENEFICIÁRIOS INDIRETOS	TOTAL DA META (R\$)
Compra de Equipamentos, Compra de Material Permanente e Compra de Materiais de Consumo	1º mês	4 mês	120 dias	Verê-PR		19	Agricultores Familiares e consumidores e alunos	40	18.000	155.745,50

DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA QUE SERÁ USADA NA EXECUÇÃO DESTA META

Será realizado orçamentos para verificação do valor dos equipamentos e material de consumo. Os valores indicados nas tabelas são dos menores preços de cada equipamento e material de consumo. Para o processo de compra após aprovação do projeto, será optado pelo menor preço.

DESCRIÇÃO DA ETAPA 1.1 <small>* Poderão ser inseridas quantas etapas forem necessárias para a execução da meta</small>	INÍCIO (previsão)	PERÍODO FINAL (previsão)	DURAÇÃO EM DIAS	MUNICÍPIO DE LOCALIZAÇÃO	UNIDADE	QTDE	PÚBLICO BENEFICIÁRIO (Descrição)	QTDE DE BENEFICIÁRIOS DIRETOS	QTDE DE BENEFICIÁRIOS INDIRETOS	TOTAL DA ETAPA (R\$)
Compra dos equipamentos	1º mês	4 mês	120 dias	Verê-PR		12	Agricultores Familiares e consumidores e alunos	40	18.000	107.324,00

DESCRIÇÃO DETALHADA DA METODOLOGIA QUE SERÁ USADA NA EXECUÇÃO DESTA ETAPA 1.1

Após aprovação dos orçamentos iniciará o processo de pedido para a fabricação dos equipamentos.

ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QT-DE	VALOR UNITÁRIO - R\$	VALOR DA CONTRAPARTIDA - R\$ (PROponente)	VALOR SOLICITADO R\$	VALOR TOTAL -R\$
1	Descascador de Mandioca	1	1	21.000,00	0	21.000,00	21.000,00
2	Lavador de Raiz	1	1	12.500,00	0	12.500,00	12.500,00
3	Seladora a vácuo	1	1	14.800,00	0	14.800,00	14.800,00
4	Centrífuga para Alimentos	1	1	12.478,00	0	12.478,00	12.478,00
5	Cortadora de Vegetais	1	1	24.662,00	0	24.662,00	24.662,00
6	Computador	1	1	2.900,00	0	2.900,00	2.900,00
7	Impressora Multifuncional	1	1	1.550,00	0	1.550,00	1.550,00
8	Caixa vazadas	1	300	19,00	0	5.700,00	5.700,00
9	Balança eletrônica	1	1	5.990,00	0	5.990,00	5.990,00
10	Balança eletrônica de plataforma	1	1	2.235,00	0	2.235,00	2.235,00
11	Impressora térmica de etiquetas	1	1	1.410,00	0	1.410,00	1.410,00
12	Freezer horizontal	1	1	2.099,00	0	2.099,00	2.099,00
TOTAL DA ETAPA 1.1					0	107.324,00	107.324,00

DESCRIÇÃO DA ETAPA 1.2 <small>* Poderão ser inseridas quantas etapas forem necessárias para a execução da meta</small>	INÍCIO (previsão)	PERÍODO FINAL (previsão)	DURAÇÃO EM DIAS	MUNICÍPIO DE LOCALIZAÇÃO	UNIDADE	QT-DE	PÚBLICO BENEFICIÁRIO (Descrição)	QTDE DE BENEFICIÁRIOS DIRETOS	QTDE DE BENEFICIÁRIOS INDIRETOS	TOTAL DA ETAPA (R\$)
Compra de Material de Consumo	1º mês	4 mês	120 dias	Verê - PR	-	7	Agricultores Familiares e consumidores e alunos	40	18.000	48.421,50



DESCRIÇÃO DETALHADA DA METODOLOGIA QUE SERÁ USADA NA EXECUÇÃO DESTA ETAPA 1.2

Após os orçamentos aprovados será realizado o processo de contato com as empresas para as compras dos materiais de consumo. O material de consumo (embalagens) está ligado aos equipamentos, sendo que estes precisam estar a disposição para a agro industrialização.

ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QT-DE	VALOR UNITÁRIO - R\$	VALOR DA CONTRAPARTIDA - R\$ (PROPONENTE)	VALOR SOLICITADO R\$	VALOR TOTAL -R\$
1	Rótulos com impressão coloridas com verniz, tamanho de 18x8cm	Bobinas c/1000	40	0.175	0	7.000,00	7.000,00
2	Açúcar Cristal Orgânico.	Sacas c/ 25 kg	111	90,5	0	10.045,50	10.045,50
3	Embalagens para seladora a vácuo em Nylon Poli 25x35x14	Und	10.000	0,405	0	4.050,00	4.050,00
4	Embalagens para seladora a vácuo em Nylon Poli 35x45x14	Und	10.000	0,73	0	7.300,00	7.300,00
5	Embalagens para seladora a vácuo em Nylon Poli 40x60x14	Und	8.000	1,112	0	8.896,00	8.896,00
6	Embalagens para seladora a vácuo em Nylon Poli 20x30x14	Und	35.000	0,278	0	9.730,00	9.730,00
7	Aquisição e instalação de um software – Coop NET. Descrições. Sistema de Gestão e Controle de Cooperativas via internet. Controle de entrada, Controle financeiro, Controle de estoque, indústria, Controle fiscal, Controle contábil, gestão de sócios, gestão de mensalidades.	1	1	1.400,00	0	1.400,00	1.400,00
Total de etapas 1.2					0	48.421,50	48.421,50

	VALOR DA CONTRAPARTIDA - R\$ (PROPONENTE)	VALOR SOLICITADO R\$	VALOR TOTAL - R\$
TOTAL DA META 1	0	155.745,50	155.745,50

META 2: Serviço de Terceiros

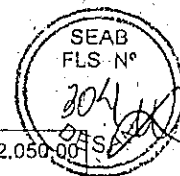
Valores expressos em R\$ 1,00

DESCRIÇÃO DA META	INÍCIO (previsão)	PERÍODO FINAL (previsão)	DURAÇÃO EM DIAS	MUNICÍPIO DE LOCALIZAÇÃO	UNIDADE	QT-DE	PÚBLICO BENEFICIÁRIO (Descrição)	QTDE DE BENEFICIÁRIOS DIRETOS	QTDE DE BENEFICIÁRIOS INDIRETOS	TOTAL DA META (R\$)
Serviço de Terceiros	1º mês	9º mês	270	Verê	1	1	Agricultores Familiares orgânicos e no processo de conversão	60	50	22.050,00

DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA QUE SERÁ USADA NA EXECUÇÃO DESTA META.

Será realizado orçamentos para verificação do valor da assessoria técnica. O valor indicado na tabela é o menor preço. Para o processo de contratação será optado pelo menor preço, levando em consideração a experiência da empresa na área de assessoria técnica em produção orgânica.

DESCRIÇÃO DA ETAPA 2.1	INÍCIO (previsão)	PERÍODO FINAL (previsão)	DURAÇÃO EM DIAS	MUNICÍPIO DE LOCALIZAÇÃO	UNIDADE	QT-DE	PÚBLICO BENEFICIÁRIO (Descrição)	QTDE DE BENEFICIÁRIOS DIRETOS	QTDE DE BENEFICIÁRIOS INDIRETOS	TOTAL DA ETAPA (R\$)
Assistência Técnica	1º mês	9º mês	270	Verê	1	1	Agricultores Familiares orgânicos e no processo de conversão	60	50	22.050,00



	SEAB	2.450,00	2.450,00	2.450,00	2.450,00	2.450,00	2.450,00	2.450,00	2.450,00	2.450,00	0	0	0	22.050,00
	TOTAL	2.450,00	2.450,00	2.450,00	2.450,00	2.450,00	2.450,00	2.450,00	2.450,00	2.450,00	0	0	0	22.050,00
TOTAL	PROPONENTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SEAB	38.224,66	62.435,42	62.435,42	2.450,00	2.450,00	2.450,00	2.450,00	2.450,00	2.450,00	0	0	0	177.795,50
	TOTAL	38.224,66	62.435,42	62.435,42	2.450,00	2.450,00	2.450,00	2.450,00	2.450,00	2.450,00	0	0	0	177.795,50

6. PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA (R\$)

Nº DA META	NATUREZA DE DESPESA	SEAB	PROPONENTE	TOTAL
1	CUSTEIO (3350)	48.421,50	-	48.421,50
	INVESTIMENTO (4450)	107.324,00	-	107.324,00
2	CUSTEIO (3350)	22.050,00	-	22.050,00
	INVESTIMENTO (4450)	-	-	-
SUB-TOTAL	CUSTEIO (3350)	70.471,00	-	70.471,50
	INVESTIMENTO (4450)	107.324,00	-	107.324,00
TOTAL GERAL				177.795,50

7. PRESTAÇÃO DE CONTAS (MODO E PERIODICIDADE EM COMPATIBILIDADE COM A REALIZAÇÃO DAS ETAPAS)

1. A **Proponente (Associação/Cooperativa)** realizará a prestação de contas através do Sistema Integrado de Transferências do TCE (SIT) conforme previsões das resoluções nºs 28/2011, 46/2014 e a Instrução Normativa nº 61/2011 e as Cláusulas do Termo de Fomento.

2. A **Proponente (Associação/Cooperativa)** apresentará as informações dos resultados alcançados sob os aspectos técnicos e financeiros obtidos com a execução do objeto da parceria na seguinte forma e periodicidade:

a) Trimestralmente através:

- Relatório de Execução do Objeto: documento que descreverá as atividades desenvolvidas no período e o comparativo das metas propostas e os resultados alcançados, acompanhado do respectivo material comprobatório.
- Relatório de Execução Financeira documento que relaciona os pagamentos efetuados no período, em face das despesas previstas neste Plano de Trabalho e a conciliação

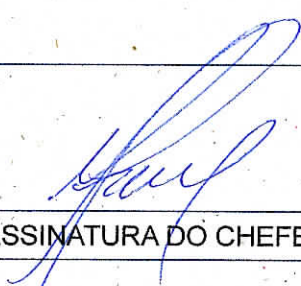
bancária aferida pela correlação entre despesas constantes na relação de pagamentos e os débitos efetuados na conta corrente específica da parceria e devidos nexos de causalidade entre umas e outras, sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes.

- c. Relação dos Bens Adquiridos: documento que relaciona os bens adquiridos no período, com os recursos da parceria, acompanhado das notas e comprovantes fiscais, inclusive recibo.
 - d. Cópia do Extrato Bancário;
 - e. Orçamentos e pesquisas de preço realizado pela Proponente;
 - f. Documento com a relação das empresas que apresentaram menores preços nas cotações;
 - g. Cópia do documento fiscal válido conforme Regulamento do ICMS contendo: descrição dos bens adquiridos, expressa menção ao número do Termo de Fomento, seguido do ano e do nome ou sigla da SEAB.
- b) Anualmente: se houver necessidade. Igual os demais.
- c) 30 dias após a conclusão do Termo de Fomento:
- a. Relatório de Execução do Objeto (final): documento que descreverá as atividades desenvolvidas e o comparativo das metas propostas e os resultados alcançados, acompanhado do respectivo material comprobatório.
 - b. Relatório de Execução Financeira (final): documento que relaciona os pagamentos efetuados em face das despesas previstas neste Plano de Trabalho e a conciliação bancária aferida pela correlação entre despesas constantes na relação de pagamentos e os débitos efetuados na conta corrente específica da parceria e devidos nexos de causalidade entre umas e outras, sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes.
 - c. Relação dos Bens Adquiridos (final): documento que relaciona os bens adquiridos com os recursos da parceria, acompanhado das notas e comprovantes fiscais, inclusive recibo.
 - d. Cópia do Extrato Bancário e comprovante de recolhimento ao Tesouro Estadual de saldo bancário
 - e. Orçamentos e pesquisas de preço realizado pela **Proponente (Associação/Cooperativa)**;
 - f. Documento com a relação dos ganhadores das pesquisas de preços;
 - g. Cópia do documento fiscal válido conforme Regulamento do ICMS contendo: descrição dos bens adquiridos, expressa menção ao número do termo de fomento, seguido do ano e do nome ou sigla da SEAB.

3. O envio dos documentos e relatórios previstos no item 2 (a) a (c) serão feitos de forma eletrônica através do Sistema de Documentador da Celepar (<https://www.documentador.pr.gov.br/documentador/>) com chave e senha de acesso específica da **Proponente (Associação/Cooperativa)**.

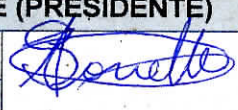
8. PARECER DO CHEFE DE NÚCLEO REGIONAL DA SEAB

FAVOR VER A APROVAÇÃO DA PROPOSTA.

NOME		
CARGO	NERI MUNARO RG 1.298.221 Eng. Agrônomo Chefe N. Reg. SEAB	
LOCAL		
DATA		


ASSINATURA DO CHEFE DE NÚCLEO

9. APROVAÇÃO DO REPRESENTANTE DA PROPONENTE (PRESIDENTE)

NOME	Salvador Agostinho Zanetti	
CARGO	Presidente	
LOCAL	Verê - PR	
DATA	24/07/2017	

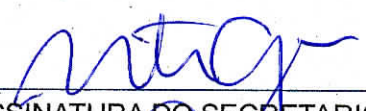
ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL DA PROPONENTE

10. APROVAÇÃO DO REPRESENTANTE DA PROPONENTE (TESOUREIRO)

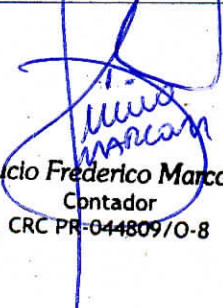
NOME	NELSI LANG JAHN	
CARGO	Secretária	
LOCAL	Verê - PR	
DATA	24/07/2017	

ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL DA PROPONENTE

11. APROVAÇÃO DA SEAB

NOME		
CARGO		
LOCAL		
DATA		

ASSINATURA DO SECRETARIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO


Lucio Frederico Marcon
 Contador
 CRC PR-044809/O-8